

UM OLHAR SOBRE A DIFERENÇA DE COMPETÊNCIA ENTRE ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES DE RIO BRANCO

Rogério de Mendonça Correia (UFAC)
rogeriufac2017@gmail.com

A presente comunicação tem por objetivo expor os resultados da dissertação de mestrado que analisou a competência em leitura de alunos do terceiro ano do Ensino Médio de escolas de Rio Branco no ano de 2011. Ao contrário do que é senso comum, a pesquisa trouxe luz sobre uma percepção que alguns docentes da Universidade Federal do Acre têm, mas que não havia comprovação científica: não há diferenças relevantes entre alunos da escola pública e das escolas privadas de Rio Branco, se considerada a competência em leitura. Este estudo está centrado no campo sociolinguístico por autores como William Labov e Marcos Bagno, com discussões no campo educacional com autores como Bernard Lahire e Bourdieu & Passeron, interpretações de elementos socioculturais com autores como Stuart Hall, e análises discursivas com Michel Foucault. A conclusão é que, na cidade de Rio Branco, considerando as escolas abordadas e o recorte linguístico em leitura, não há diferenças relevantes entre os alunos.

Palavras-chave: Competência. Leitura. Sociolinguística. Escola pública. Escola privada.